



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

18 e 19 de maio de 2019

**Notícias do Dia
Capa e Especial**

“Irregularidades em 2.326 bolsas na UFSC”

Irregularidades em 2.326 bolsas na UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / TCU / Tribunal de Contas da União / Desvios / Irregularidades / Ensino a Distância / EaD / Auditoria / UAB / Universidade Aberta do Brasil / Capes / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Secex / Secretaria de Controle Externo da Educação / Corregedoria / MPF / Ministério Público Federal / Chefe de Gabinete / Áureo Mafra de Moraes / Fapeu / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária / Fundações de apoio / Operação Ouvidos Mudos / SeaD / Secretaria de Educação a Distância / LabGestão / Laboratório de Produção de Recursos Didáticos para Formação de Gestores / Fepese / Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas / Funjab / Fundação José Arthur Boiteux / FNDE / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação / CNPq / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

TCU confirma desvio de R\$ 2,51 milhões na UFSC

Relatório aprovado pelo Tribunal de Contas da União aponta **irregularidades** em **2.326** **bolsas** de Ensino a Distância; **universidade** poderá ter que **devolver** o dinheiro. Página 3

Tribunal de Contas da União **aprova** relatório que apontou desvio de **R\$ 2,51 milhões**

Ministros do TCU (Tribunal de Contas da União) julgaram o relatório final da auditoria feita na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) sobre desvios de bolsas EaD (Ensino a Distância). O parecer concluiu que houve irregularidades no pagamento de 2.326 bolsas de estudo que somam R\$ 2,51 milhões. Os valores são referentes ao programa UAB (Universidade Aberta do Brasil), que abrange cursos de educação a distância. Diante desta conclusão, o TCU determinou à Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que examine as irregularidades e adote medidas corretivas no prazo de 180 dias, possivelmente a devolução dos valores indevidamente aplicados. Cabe à Capes notificar a universidade.

O relatório foi elaborado pela Secex (Secretaria de Controle Externo da Educação) do TCU com base em informações levantadas pela corregedoria da própria universidade e pela Capes. A investigação concluída pelo TCU em âmbito administrativo tem ligação com a Operação Ouvidos Mucos, deflagrada em setembro de 2017, que investiga suposto desvio de verbas em cursos de EaD. Em paralelo, as mesmas suspeitas também foram apuradas na esfera criminal, mas o inquérito policial sobre o caso segue no MPF (Ministério Público Federal) há mais de um ano, ainda sem novos desdobramentos.

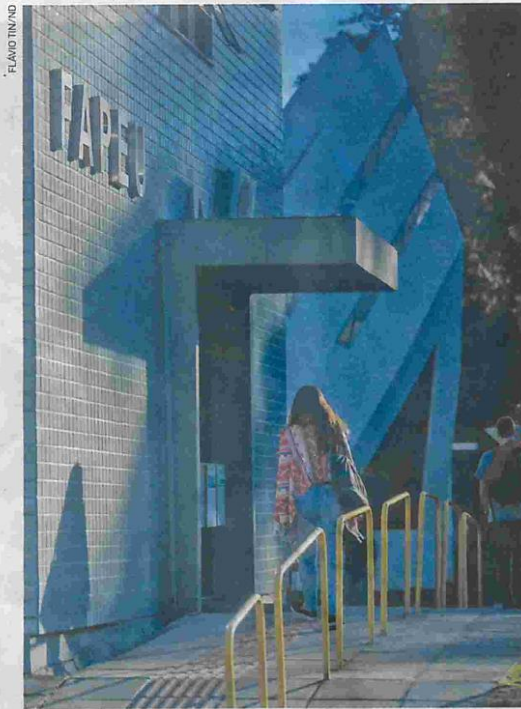
A Capes informou que não foi notificada oficialmente sobre o acordo e assim que o documento chegar à instituição serão deliberadas as ações a serem tomadas. A UFSC, segundo o assessor do gabinete da Reitoria, Áureo de Moraes, está ciente do resultado do julgamento, mas aguarda notificação e também estuda o resultado para se posicionar.

TODAS AS BOLSAS

A auditoria do TCU concluiu que houve irregularidades em 2.195 bolsas de professor a distância que não eram registradas no sistema da universidade, que somam R\$ 2,32 milhões; mais 127 bolsas do sistema UAB, que eram pagas a 40 pessoas que já eram beneficiadas em outros projetos da UFSC, com soma de R\$ 140 mil; além de bolsas pagas com desvios de verba de custeio do programa – o valor não foi especificado. Também foram identificados pagamentos de valores maiores que o teto permitido a quatro pessoas, em valores entre R\$ 1.600 e R\$ 2.000, que juntas receberam um total de R\$ 57 mil.

Irregularidades

em 2.326 bolsas na UFSC



Fapeu é uma das três fundações de apoio investigadas durante a Operação Ouvidos Mucos

INVESTIGAÇÃO

O que destaca o relatório da Secex

2.195 bolsas de professor a distância do sistema UAB, entre 1º/01/2012 e 30/06/2017 para pessoas que não possuem registros nos sistemas da UFSC – e documentos que comprovem atividades do sistema UAB no valor de R\$ 2,3 milhões

127 bolsas do sistema UAB (janeiro de 2015 a março de 2017) pagas 40 pessoas que receberam ao mesmo tempo bolsas de projetos entre a UFSC e Fapeu, pagas com recursos da Capes, FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) – totalizando R\$ 140,6 mil

Bolsas com recursos de verba de custeio do sistema UAB, no contrato firmado entre UFSC e Fapeu, entre 11/09/2014 e 31/05/2016

Pagamentos de bolsas em valores superiores ao teto da Capes (R\$ 2.000), mensalmente de março/2015 a setembro/2015 e de fevereiro/2016 a agosto/2016, totalizando R\$ 28 mil; R\$ 1.850, pagos mensalmente de maio/2015 a maio/2016, totalizando R\$ 25,9 mil; R\$ 1.870, pagos em março/2015; e R\$ 1.600, pagos em janeiro/2017.

Superfaturamento na locação de veículos

Além dos desvios em bolsas, também foi confirmado pelo TCU o superfaturamento em contratos de locação de veículos com motoristas firmados com as empresas AJC Viagens e Turismo e S.A Tour Viagens e Turismo. Ambas foram contratadas com recursos do sistema UAB para a UFSC, desde 2012, por meio da Fapeu (Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária). Diante da confirmação da denúncia, o TCU determinou à UFSC que conduza a documentação em processo separado para apuração dos fatos, no prazo de 90 dias.

A universidade também deve tomar medidas para fiscalizar os projetos de pesquisa, ensino e extensão para acompanhamento da execução de despesas e dar publicidade aos contratos firmados com fundações de apoio. Além disso, a UFSC deve divulgar de forma individualizada as

despesas que envolvam mais de um centro de custos, com observação da cronologia de pagamentos.

Processo de investigação
Foram analisados documentos referentes ao EaD na UFSC desde sua origem, em 2006. As buscas ocorreram na Sead (Secretaria de Educação a Distância), no Núcleo UAB, LabGestão (Laboratório de Produção de Recursos Didáticos para Formação de Gestores) e em três fundações de apoio, Fepese (Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas), Fujab (Fundação José Arthur Boiteux) e Fapeu.

Foram analisadas operações referentes a um total de R\$ 27,54 milhões. São R\$ 22,05 milhões relativos a bolsas pagas diretamente pela Capes, e R\$ 5,48 milhões referentes a recursos repassados para custeio mediante celebração de TED (Transferência Eletrônica Disponível) e recursos próprios da UFSC.

Saiu no **ND**



Em 26 de abril de 2018, ND mostrou que PF indiciou 23 pessoas ligadas a crimes

“Joinville será líder em inovação em 15 anos”

‘Joinville será líder em inovação em 15 anos’ / Entrevista / Udo Döhler /
Prefeito de Joinville / Tecnologia / Complexo Industrial Perini Business Park
/ Ágora Tech Park / UFSC

18 SÁBADO E DOMINGO, 18 E 19/5/2019

ESTELA BENETTI



estela.benetti@somosrc.com.br
@estelab
facebook.com/estelabenetti

ENTREVISTA
Udo Döhler, prefeito de Joinville

“Joinville será líder em inovação em 15 anos”

Embora tenha passado dos 70 anos, o prefeito de Joinville, Udo Döhler, é um jovem estrategista na forma como planeja e executa ações voltadas ao futuro da maior cidade do Estado. Automatizou a gestão, o trânsito, está levando robótica e o teste de Pisa para a educação municipal e prevê um salto do setor de tecnologia na cidade. Confira a entrevista do prefeito da cidade que sediou a Expogestão nesta semana:



O que a prefeitura de Joinville está fazendo para avançar na educação?
Passamos pelo primeiro estágio na educação. Melhoramos o ambiente físico das escolas. Não tínhamos ar condicionado, nem notebooks para os professores, nem tablets para os alunos e lousas nas salas de aula. Hoje todas as salas estão equipadas com tudo isso. Conquistamos o melhor Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do Sul do país. Agora estamos muito próximos de medir o aprendizado dos nossos alunos não mais pelo Ideb, mas pelo Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), que Singapura usa. O objetivo é preparar essa criança para que no futuro não fiquem desempregados. É preciso investir em ciências e matemática. É claro ninguém vai deixar de lado as ciências humanas, mas a ciência e a matemática são essenciais, estão no DNA da inovação. Nossas escolas estão equipadas com laboratórios de ciências, estamos abrindo os espaços makers e a robótica. A criança não vai mais optar por ser pedreiro ou tecelão porque essas profissões vão desaparecer.

Como a tecnologia avança na cidade?
Vou dar um exemplo que num primeiro momento pode ser muito bonito, parece papel. Mas não é papel. Já aconteceu ou está acontecendo. Joinville tem 168 anos. Nós temos o Perini Business Park que em menos de 20 anos instalou aí 21% do PIB da cidade. Então, ¼ da cidade de Joinville tem menos de 20 anos. Só que esse condomínio não é no modelo convencional. Está dentro da realidade 4.0, temos aí a triplice hélice: a UFSC, o Ágora Tech Park que está investindo R\$ 120 milhões e as empresas. Esse condomínio é referência na América Latina. Acredito que daqui a 15 anos, ou antes - estou dando lá um marco extremo - Joinville vai ser líder de inovação na América Latina.

O que leva a cidade a se destacar na geração de empregos?
É que a gente está se preparando para esse processo de mudança. Esse condomínio industrial que eu mencionei está voltado à economia 4.0. Eu gostaria de dizer que temos uma quadra em Joinville onde existem dois edifícios que abrigam duas unidades de tecnologias de informação que empregam 2 mil pessoas de nível superior. As empresas são a Neogrid e a Totvs, só para dar um pequeno exemplo. Só que isso é o passo inicial.

Há críticas ao licenciamento ambiental...
Isso (licenciamento) já está resolvido. Por que o investidor vem para cá? Porque ele está enxergando o futuro que vai acontecer em Joinville. Mas tudo vai parar com o que vimos até aqui com o Perini Business Park? É claro que não! O Perini é horizontal. E se eu disser que está sendo prospectado um condomínio vertical do tamanho do Perini? Pode parecer fantasia, mas não é. Vamos ter surpresas boas.

O que a cidade vai ter que fazer agora?
Diminuir as desigualdades porque o talento só vem para cá se ele tiver uma boa qualidade de vida. As nossas escolas são boas, no nível médio temos que avançar um pouco, mas a academia (ensino superior) vai bem, a cidade está ganhando uma outra roupagem. Geograficamente, estamos bem. Eu sempre digo que Joinville é como a Nova Zelândia. Lá, as pessoas dormem na montanha ou descansam na praia. Aqui não é muito diferente.

A Notícia Jefferson Saavedra

“UFSC com 1,9 mil alunos”

UFSC com 1,9 mil alunos / Joinville

UFSC COM 1,9 MIL ALUNOS

Perto de completar dez anos em Joinville – será no início de agosto – a UFSC tem 1,9 mil alunos em seus cursos de graduação e mestrado, com 100 professores e 50 técnicos administrativos. Esses e outros números estão sendo exibidos em panfleto para mostrar o tamanho e a importância da UFSC de Joinville, em manifestação contra a bloqueio nacional de recursos.

Notícias do Dia Editorial

“Desvio milionário na universidade”

Desvio milionário na universidade / Operação Ouvidos Mucos / Polícia Federal / Ensino a Distância / EaD / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / MPF / Ministério Público Federal / Secex / Secretaria de Controle Externo da Educação / TCU / Tribunal de Contas da União / Capes / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior /

Editorial

Desvio milionário na universidade

A Operação Ouvidos Mucos, deflagrada pela Polícia Federal em setembro de 2017 para investigar supostos desvios de verbas em cursos de EaD (Ensino a Distância) na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), apresentou os primeiros resultados concretos no âmbito administrativo. Na esfera criminal, a investigação policial segue no MPF (Ministério Público Federal) há mais de um ano, ainda sem novos desdobramentos.

O relatório final da auditoria feita pela Secex (Secretaria de Controle Externo da Educação) foi julgado e aprovado pelos ministros do TCU (Tribunal de Contas da União). E os números divulgados são assustadores: irregularidades no pagamento de 2.326 bolsas de estudo que somam R\$ 2,51 milhões.



É necessário que todas as ilegalidades sejam esclarecidas e que os responsáveis sejam punidos, para que a UFSC volte a ser motivo de orgulho pela excelência do ensino”.

O que acontecerá daqui pra frente vai depender da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O TCU determinou que este órgão examine as irregularidades e que adote medidas corretivas no prazo de 180 dias. Entre essas medidas está a possível devolução dos valores. A reitoria da universidade espera ser notificada para se posicionar.

O resultado desse relatório administrativo é reflexo do que vem ocorrendo na UFSC nos últimos anos. Má-gestão, ausência de controle de frequência dos servidores, falta de transparência, salários acima do teto e superfaturamento são apenas alguns dos muitos problemas detectados na universidade já denunciados pelo ND. Que se esclareçam todas as ilegalidades, que os responsáveis sejam punidos e que a UFSC volte a ser referência pela excelência do ensino, o que sempre foi motivo de orgulho para os catarinenses.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Reformas urgentes"

Reformas urgentes / Orçamento / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Portal da Transparência / Reforma da Previdência / Professores

Reformas urgentes

gráfico com a distribuição orçamentária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que está disponível no Portal da Transparência, não mente: o orçamento da UFSC já consome 29,1% com professores e servidores técnicos administrativos aposentados. Em 2030, este número chegará perto de 50% do orçamento. O que evidencia a necessidade urgente da Reforma da Previdência que, parece, não estar na pauta de reivindicações dos professores da UFSC, muito pelo contrário.

Outra coisa que deve ser salientada, é o montante que sobra para investimento: apenas 0,5% do orçamento. Agora, o mais significativo é constatar que a UFSC custa por ano, para o cidadão brasileiro, um montante de R\$ 1.731.709.981,71. É isso mesmo, quase R\$ 2 bilhões por ano. Bem próximo do orçamento da cidade de Florianópolis, que está em torno R\$2.180.495.600,00.

Como o leitor pode constatar, assim como outras áreas do Governo, as universidades públicas têm que contribuir com o equilíbrio fiscal.

Os servidores técnicos administrativos (hoje, mais de três mil servidores) trabalham 30 horas por semana. Isso mesmo, seis horas por dia e não aceitam a implantação do ponto eletrônico.

Não existe em lugar nenhum do mundo servidores técnicos administrativos de universidades públicas trabalhando apenas 30 horas por semana.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Buraco negro"

Buraco negro / Professor / Aposentadoria / UFSC / Reforma da Previdência

BURACO NEGRO

Cacau, a propósito, tem um amigo que se aposentou recentemente como professor titular da UFSC, com 60 anos de idade, após 35 anos de trabalho como servidor público federal, com um salário de aproximadamente R\$ 23 mil. Em princípio, após a aposentadoria, tem uma expectativa de vida a mais de 25 a 30 anos, recebendo o salário integral, como aposentadoria. Durante os seus 35 anos de trabalho, contribuiu para a sua previdência com 11% do salário. Agora, aposentado, recebe 100% de salário. Então, senhores, a Reforma da Previdência não é um questão ideológica (de esquerda ou de direita) e nem é uma questão de Governo, é uma questão de Estado. Com o aumento da expectativa de vida e com a redução da taxa de natalidade da população brasileira, o Regime de Repartição Previdenciário, que temos hoje, quebrou. É uma pirâmide que não tem mais sustentabilidade.

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"Ouvidos Moucos"

Operação Ouvidos Moucos / TCU / Contas / Irregularidades / UFSC / Capes / Ensino a Distância / Fapeu / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária

**OUVIDOS
MOUCOS**

Acórdão publicado pelo TCU sobre as contas da UFSC determina à Capes, no prazo de 180 dias, apurar várias irregularidades apontadas no sistema de ensino a distância da universidade e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu). Relaciona problemas em 2.195 bolsas concedidas entre janeiro de 2012 e junho de 2017, em outro pagamento de 127 bolsas, totalizando R\$ 140.670 a pessoas que receberam na mesma época bolsas de projetos; e pagamentos a bolsistas com verbas de custeio, no valor total de R\$ 57.000. Dá 90 dias a UFSC para regularizar.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

18/05/2019

[TCU determina que Capes examine irregularidades pagas a bolsistas da UFSC](#)

[UFSC: reforma da previdência é urgente](#)

[UFSC encerra segunda-feira o prazo para pedido de isenção na taxa do Vestibular 2019/2](#)

[UFSC com 1,9 mil alunos](#)

["Acredito que daqui a 15 anos Joinville será líder em inovação na AL", diz Döhler](#)

[Alunos e professores de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá participam de evento sobre diagnóstico por imagem](#)

[Game ensina jogadores a evitar o consumo de doces e a comer com saúde](#)

19/05/2019

[Irmão do reitor Cancellier analisa o relatório do TCU](#)

[Celebidades instantâneas](#)

[Justiça do Paraná derruba censura a reportagens sobre delegada da "lava jato"](#)

[Walking Toward the Cliff](#)